Revisão – História América
Prof. Thiago

1**.** (G1 - utfpr 2017) A partir do final do século XV, na parte das Américas colonizada pelos espanhóis já estavam constituídos importantes impérios e grupos de povos locais que desenvolviam importantes atividades econômicas para seu sustento e desenvolvimento. Um bom exemplo foi o império que se estendia do atual Peru até o noroeste argentino, uma extensa faixa de terra, voltada para o Oceano Pacífico. A principal forma de tributação devida por todos em favor do Imperador era a *mita*, que pode ser definida como um imposto:
a) pago com ricos produtos artesanais, como forma de demonstrar adoração ao grande governante.
b) na forma de gêneros agrícolas e artesanais, que garantiam a manutenção de soldados do imperador.
c) pago em moeda local, cunhada a partir do ouro e prata abundantes naquela região.
d) pago em produtos agrícolas e em gado, conforme os valores da tributação.
e) na forma de trabalho, conforme as necessidades de cada período do ano.

2**.** (Unesp 2017) No movimento de Independência atuam duas tendências opostas: uma, de origem europeia, liberal e utópica, que concebe a América espanhola como um todo unitário, assembleia de nações livres; outra, tradicional, que rompe laços com a Metrópole somente para acelerar o processo de dispersão do Império.
(Octavio Paz. *O labirinto da solidão*, 1999. Adaptado.)

O texto refere-se às concepções em disputa no processo de Independência da América Latina. Tendo em vista a situação política das nações latino-americanas no século XIX, é correto concluir que
a) os Estados independentes substituíram as rivalidades pela mútua cooperação.
b) os países libertos formaram regimes constitucionais estáveis.
c) as antigas metrópoles ibéricas continuavam governando os territórios americanos.
d) o conteúdo filosófico das independências sobrepôs-se aos interesses oligárquicos.
e) as classes dirigentes nativas foram herdeiras da antiga ordem colonial.

3**.** (G1 - cftrj 2017) Sobre os movimentos de independência na América espanhola: o fator que destravou o processo de ruptura colonial foi a invasão das tropas de Napoleão Bonaparte sobre a Espanha. A resistência à ocupação francesa iniciou-se tanto na Espanha como nas colônias. Nestas, a elite *criolla* iniciou a formação de juntas governativas, que em várias cidades passaram a defender a ideia de ruptura definitiva com a metrópole. Para essa elite, a liberdade representava a independência e foi a visão liberal iluminista que predominou. Assim, o movimento de independência das colônias espanholas é tradicionalmente visto a partir dos interesses da elite, e no decorrer do processo pode-se destacar, exceto:
a) Participação popular, sob liderança dos *criollos*;
b) Caráter militar;
c) Fragmentação territorial, processo caracterizado pela transformação de uma só colônia em vários países livres;
d) Adoção do regime monárquico constitucionalista, com exceção do México e Argentina.

4**.** (Fgvrj 2017) Sobre o México e o seu processo de emancipação política é correto afirmar:
a) Foi iniciado em 1810, com forte caráter popular, e concluído em 1821, como um movimento de elite.
b) Foi o único movimento de independência política comandado por escravos, libertos e mestiços.
c) Foi inspirado no princípio de unidade latino-americana defendido por Símon Bolívar.
d) Serviu de referência para os demais movimentos emancipatórios americanos pelo seu republicanismo.
e) Foi marcado pela ausência de conflitos armados, ao contrário dos demais movimentos americanos.

5**.** (G1 - ifsp 2017) O século XIX foi rico em acontecimentos relativos a lutas pela independência política nas Américas. Simón Bolívar idealizou uma América hispânica unida em uma grande nação independente e forte. Entretanto sua proposta foi derrotada e a América Latina tornou-se fragmentada em vários países hispano-americanos. Sobre este assunto, assinale a alternativa **incorreta**.
a) Bolívar buscava consolidar novas estruturas políticas na América independente.
b) Identifica-se no plano bolivariano um projeto de integração dos povos que lutaram pela independência do Império Espanhol.
c) Bolívar tornou-se símbolo da proposta de unidade da América Latina.
d) Inglaterra e Estados Unidos uniram-se à ideia de unidade continental proposta por Bolívar, pois isso ajudaria os interesses dos dois países na região.
e) Bolívar tornou-se presidente de vários países que ajudou a tornar independente do Império Espanhol.

6**.** (Espm 2016) A adoção de rígidas normas fixadas para o comércio colonial, como a aplicação do sistema de portos únicos e a utilização do sistema de frotas anuais (duas) que transportavam as mercadorias provenientes da metrópole e conduziam na viagem de retorno a produção colonial, foi uma característica da:
a) colonização espanhola na América;
b) colonização portuguesa no Brasil;
c) colonização inglesa na América do Norte;
d) colonização francesa no Canadá;
e) colonização holandesa nas Antilhas.

7**.** (G1 - cftrj 2016) Em 1519 o conquistador espanhol Hernán Cortés derrotou o poderoso Império Asteca. Este fato é objeto de pesquisa de diversos historiadores, que tentam entender como um império militarizado foi conquistado por um número diminuto de espanhóis. Estas pesquisas apresentam diversos fatores que explicam tal conquista. Dentre as opções abaixo, qual **NÃO** apresenta um desses fatores?
a) As doenças trazidas pelos europeus, que mataram milhares de indígenas.
b) As divisões e tensões internas do Império Asteca, que explorava outros povos.
c) Os poucos recursos naturais que existiam na região do atual México.
d) O entendimento por parte dos espanhóis de questões políticas internas dos astecas.

8**.** (Uece 2016) O Congresso Nacional de Lima, a capital do Peru, situa-se na Praça Bolívar. A principal praça de Bogotá, capital da Colômbia, tem o mesmo nome: Praça Bolívar. A Bolívia recebeu este nome para homenagear Simon Bolívar. Sobre Simón Bolívar, pode-se afirmar corretamente que
a) liderou um movimento a favor da independência da América do Sul e idealizou uma unidade continental chamada Gran Colômbia que se desfez em repúblicas.
b) lutou ao lado de José de San Martín, na Argentina, e Bernardo O'Higgins, no Chile, pela libertação desses países do domínio espanhol.

c) foi um revolucionário criador do nacionalismo venezuelano e liderou a Revolução Bolivariana.
d) era um monarquista convicto; por isso, defendeu a centralização do poder, para uma América emancipada.

9**.** (G1 - cftrj 2016) Um dos nomes mais reivindicados por lideranças políticas populares da América do Sul atual é o de Simón Bolívar (1783-1830). Hugo Chávez (1954-2013) foi o maior exemplo disto: em seus discursos oficiais como presidente da Venezuela, Chavéz normalmente aparecia com a imagem de Bolívar ao fundo. Tais lideranças, ao usarem a imagem de Bolívar, reivindicam a ideia do Pan-Americanismo. Qual alternativa apresenta corretamente esta ideia?
a) O Pan-Americanismo seria a união política da América Latina.
b) O Pan-Americanismo seria a união econômica da América Latina com a Europa.
c) O Pan-Americanismo seria a união política da América Latina com a África.
d) O Pan-Americanismo de Bolívar defendia que todos os países ibéricos deveriam ser comunistas.

10**.** (Upe-ssa 2 2016) O XIX foi o século de efervescência nacionalista na Europa, marcado pela implantação das instituições da Revolução Francesa e pelo desenvolvimento das forças produtivas via Revolução Industrial inglesa. A ruptura com o processo colonial no Novo Mundo se deriva dessas revoluções europeias. Surge uma coleção de nações com variados processos genéticos e padrões de construção diferenciados.

LESSA, Carlos. *Nação e Nacionalismo a partir da experiência brasileira*. São Paulo: Estudos Avançados. 22 (62), 2008. (Adaptado)

Os primeiros processos de emancipação política, no contexto descrito, que causaram grande impacto na América Latina e influenciaram fortemente os demais territórios ocorreram, respectivamente,
a) no Brasil e na Argentina.
b) na Guiana e no Suriname.
c) no México e na Venezuela.
d) na Colômbia e no Equador.
e) nos Estados Unidos e no Haiti.

Gabarito:

Resposta da questão 1: [E]
Somente a alternativa [E] está correta. A questão aborda a exploração espanhola nas suas colônias na América, em especial, os Incas e Astecas que pagavam impostos como a *Mita* e a *Encomienda*. A *mita* consistia na exploração do trabalho indígena nas minas de prata (Potosí principalmente) pagando aos nativos um salário irrisório e contribuindo para arruinar a estrutura comunitária.

Resposta da questão 2: [E]
A América Espanhola optou pelo segundo tipo de independência descrito no texto, aquele que levou à fragmentação da Colônia em várias Repúblicas. Analisando os novos países latino-americanos surgidos com a independência podemos notar uma série de continuidades do período colonial, como as desigualdades sociais e a dependência econômica externa.

Resposta da questão 3: [D]
Somente a alternativa [D] está correta. A questão menciona o processo de independência da América Espanhola que teve início na segunda metade do século XVIII, processo de independência foi liderado pela elite *criolla*, teve participação das camadas populares como negros, índios e mestiços e fragmentou-se em vários países, optando pela adoção do regime republicano, não o monárquico.

Resposta da questão 4: [A]
O processo de independência mexicano se iniciou em 1810, com forte participação popular, incluindo a tentativa de religiosos e descendentes de indígenas de promover a separação da Espanha, e terminou em 1821, sendo comandado pela elite *criolla*, que contava com sucesso econômico, mas não tinha participação política e, por isso, apoiou o movimento independentista.

Resposta da questão 5: [D]
Somente a proposição [D] está correta. O grande sonho de Bolívar era a unidade política da América Espanhola, no entanto seu projeto fracassou devido às diferenças regionais e a forte oposição da Inglaterra e EUA, países contrários a esta unidade, basta observar que o Congresso do Panamá, convocado por Bolívar, que visava construir a unidade política, fracassou devido à ingerência destas potências contrárias à unidade.

Resposta da questão 6: [A]
A colonização espanhola na América foi muito mais centralizadora que a colonização portuguesa no Brasil. Nesse sentido, havia rígido controle do comércio colonial, com vistas ao total controle do lucro da Metrópole.

Resposta da questão 7: [C]
Somente a proposição [C] está correta. A questão aponta para a “Conquista” da América iniciada em 1492 com Cristóvão Colombo, mas tendo um capítulo importante em 1519 quando o conquistador espanhol Hernán Cortés iniciou a destruição do Império Asteca. Entre os fatores importantes da conquista estão a superioridade bélica do europeu, presságios dos nativos astecas, doenças trazidas pelos brancos europeus, rivalidades entre os nativos levando muitos a compor o exército espanhol.

Resposta da questão 8: [A]
A questão remete as “Independências da América Espanhola”. O processo de independência da América Espanhola foi liderado pela elite criola, descendentes de espanhóis nascidos na América. O maior líder foi Simon Bolívar, “ O Libertador”. Seu grande sonho era fazer a independência da América Espanhola e unificá-la em um grande país republicano de língua espanhola. Seu projeto fracassou. A América Espanhola se fragmentou em Repúblicas.

Resposta da questão 9: [A]
Somente a proposição [A] está correta. O Pan-Americanismo defendido pelo líder *criollo* Simón Bolívar, conhecido como “El libertador”, implicava na união dos países de língua espanhola na América Latina. Este projeto fracassou devido às diferenças e rivalidades internas bem como a ingerência das grandes potências econômicas na região como, por exemplo, a Inglaterra.

Resposta da questão 10: [E]
Somente a alternativa [E] está correta. A questão aponta para os primeiros processos de emancipação política na América. Os Estados Unidos foram à primeira nação a fazer a independência na América, quatro de julho de 1776 seguido pelo Haiti, colonizado pela França, em 1804. Vale dizer que aos olhos da elite colonial os Estados Unidos eram um exemplo a ser seguido enquanto o Haiti era um exemplo a ser esquecido uma vez que o processo de independência deste país foi liderado pelos negros.